**ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA – 1º MÓDULO**

**TRABALHO DE GESTAÇÃO**

**PROFª FLÁVIA MONTEZINO**

**QUESSI DONIS DOS SANTOS**

**Gravidez**

**Acontecimentos entre mãe e embrião/feto**

**1º mês - embrião**

Aproximadamente no 14º dia do ciclo menstrual, o óvulo feminino é liberado pelo ovário e se dirige ao útero através das trompas. Do seu encontro com o espermatozoide procede a gravidez. Depois de 6 a 8 dias após a concepção, o óvulo de implanta no útero e passa a ser chamado embrião. O embrião inicia o desenvolvimento dos sistemas de formação da placenta e cordão umbilical – isso permite que ele se adapte à vida aquática ali até o seu nascimento. No final desse mês, ele está do tamanho da metade de um grão de arroz

**A mãe:**

**Sintomas:**

Amenorreia

Náusea, êmese, repulsa ou desejo por certos alimentos. modificações no seio, etc.

**Emotivos:**

* Instabilidade emocional, similar a tpm, maior irritabilidade, mudanças repentinas de humor, vontade de chorar.
* Apreensão, medo, alegria.

**2º mês - embrião**

Ocorre a formação do sistema circulatório, do coração (que bate de 134 a 164 bpm) e do sistema nervoso central. Começa a formação da placenta que irá realizar a transferências de nutrientes entre a mãe e embrião, realizar a troca gasosa e protegê-lo. Formação das orelhas, dos tornozelos, além das pálpebras, além dos dedos das mãos e pés. No final desse mês mede 4cm e pesa 5g.

**A****mãe:**

Seios sensíveis. Auréola e mamilo se escurecem, pode haver náuseas matutinas. Pode sentir-se afadigada e a necessidade de maior repouso – ajuste do corpo ao estado da gravidez. Sua quantidade sanguínea aumenta.

**3º mês - embrião**

Movimenta-se bastante de um lado para o outro e seu órgão genital como a criar forma podendo já ser identificado o sexo do embrião. Nesse período, já se pode fazer ultrassom para descobrir o sexo e diagnóstico de Síndrome de Down, além de escutar os batimentos cardíacos. Já é possível ver a bexiga, estômago, coluna vertebral e a massa encefálica. Pode finalizar o mês medindo cerca de 60mm.

**A****mãe**:

Mãe já aumentou de 3 a 4kg. O exercício físico pode ser agradável para ambos – caminhadas, claro que é necessária opiniões médicas

**4º mês - feto**

Além de se mover, chuta, engole e já escuta vozes do exterior. Pele rosada e transparente. O cordão umbilical também cresce acompanhando o tamanho do feto para se certificar de que ele receba os nutrientes necessários. Substâncias nocivas, como tabaco, drogas podem ser compartilhados por meio do cordão umbilical. Formação completa da placenta. Já mede cerca de 15cm e pesa 93g.

**A mãe:**

As náuseas matutinas começam a amenizar, fazendo com que sinta mais fome e obtenha maior energia. Até o final deste mês, provavelmente sentirá um leve movimento do bebê. A barriga já aumenta levando-a a ter que mudar suas roupas.

**5º mês - feto**

Se torna mais ativo, pode se mover para qualquer lado, inclusive virar do avesso. Unhas e dedos crescem até a ponta. Dorme e acorda em intervalos regulares. Esse mês de crescimento é muito rápido, podendo, no final do mês, chegar a 25cm e pesar 245g.

**A mãe:**

Sentira movimentos na barriga. O crescimento do útero chegará até a altura do umbigo. Seu coração bate mais rápido. Ambos precisarão de 8 horas de sono noturnas. É necessário descansar durante o dia, caso se sinta cansada. Não realizar esforços excessivos e cuidar bem da dieta.

**6º mês - feto**

Aqui a pele já é rosada e apresenta pelos finos. Seus pulmões ainda não estão maduros para a vida extrauterina. As pálpebras começam a se desgrudar, assim como os dedos das mãos e pés. Crescimento continua rápido. No final do mês, pode chegar até 30 cm e 640g.

**Observação**: se o feto nascer nesse período, pode sobreviver, mas com **cuidado intensivo.**

**A mãe:**

Sente o feto chutar fortemente. A pele do abdômen em crescimento pode apresentar coceira. Pode sentir dores nas costas – sapatos baixos são recomendados para ajudar. Exercício pode ajudar a prevenir dores nas costas. Não é bom se manter de pé por muito tempo. Também pode sentir dor à medida que o útero aumenta.

**7º mês - feto**

Abre e fecha os olhos, chupar o dedo e chorar. Responde à luz e ao som.

**Observação**: se nascesse, teria boa probabilidade de sobreviver. Mede 40 cm e peso 1200g

**A mãe:**

Pode apresentar inchaço no pé e tornozelos. Pode apresentar estrias no abdômen e seios à medida que crescem. Pode haver falsas contrações de parto – contrações de Braxton Hicks. Enquanto o abdômen cresce, pode perder o senso de equilíbrio, podendo cair. Necessário muito cuidado.

**8º mês - feto**

O crescimento do cérebro continua rápido. Já está muito grande para mover-se, mas pode chutar e girar. Os ossos da cabeça são suaves e flexíveis para que seja mais fácil passar pela vagina. Os pulmões podem ainda não estão maduros.

**Observação**: Se o feto nascer antes das 37 semanas, é considerado **prematuro**, mas teria excelentes probabilidades de sobrevivência. Agora já mede 45cm e peso 2500g

**A mãe:**

* Contrações são mais fortes. Os seios já começam a liberar colostro e a “produzir o leite materno.
* Pode ter dificuldade de dormir devido ao incomodo.
* Pode haver dispneia, já que o feto ocupa parte do local aonde ficam os pulmões

É necessário dobrar as alimentações diárias, mas com menor quantidade. Isso porque o feto ocupa parte da região do estômago

O útero já se esticou tanto junto ao feto, que já se aproxima das cotelas.

**9º mês - feto**

Nas 38 a 40 semanas, o desenvolvimento do feto chega ao fim. Os pulmões já estão maduros e prontos para a respiração extrauterina. Durante o mês, o bebê aumenta cerca de 250g por semana. Ele, geralmente, desce direcionando a cabeça para baixo para se preparar para o parto. Quando ele se posiciona aqui, a mãe pode apresentar diurese frequente, já que o feto pressiona a bexiga.

No final desse mês, mede cerca de 50cm e peso 3200g

**A mãe:**

O umbigo pode sobressair-se e a respiração melhora devido ao posicionamento do feto. Pode apresentar inchaço aumentado dos tornozelos e pés. O colo do útero ira dilatar e afinar em preparação para o parto. Haverá incomodo devido ao peso e pressão do feto. Necessário descanso frequente.